

RELATORIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AGÊNCIA DE ITAIÓPOLIS - MOEMA

Responsável legal: Diretor Presidente – Valter José Gallina

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços disponíveis a comunidade encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, no escritório e no laboratório regional da CASAN:

Escritório Central: Rua Duque de Caxias, 567 - Centro

CEP: 89.340-000

Fone: (0xx) 47 3652-2287

Laboratório Regional de Mafra: Rua Coronel Severiano Maia, s/n

Bairro: Jardim América

CEP: 89300-000

Fone: (47) 3642-0668

e-mail: esapelli@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como órgão fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde / Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Vigilância Sanitária: Rua Tancredo Neves, 234 - Centro

CEP: 89.340-000

Fone: (0xx) 47 36521065

A CASAN está presente no Distrito de Moema, onde a captação de água bruta é realizada em poço artesiano de 60 metros de profundidade, sendo que este manancial produz água de excelente qualidade.

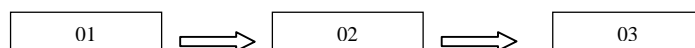
A qualidade da água do manancial se enquadra em classe apropriada para ser tratada para o consumo humano.

A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA 357/2005, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento a FATMA, CODAM/MAF – Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental de Mafra, localizada na rua Felipe Schmidt 423, sala 1. Fone: (47) 3642-6067/3642-0539 - Fax: (47) 3642-1193

E-mail: mafra@fatma.sc.gov.br

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do distrito de **Moema**, consiste de uma ETA com uma Simples Desinfecção, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes partes:



1. Captação e recalque da água do manancial:

Processo no qual ocorre a tomada de água no poço e o bombeamento e condução por adutora até a ETA.

2. Tratamento final (desinfecção e fluoretação)

A partir desta etapa a água está apta para consumo. A finalidade principal deste processo é a desinfecção química através da adição de cloro para controle bacteriológico e *fluoretação* através da adição fluossilicato de sódio para prevenção contra a cárie dentária.

3. Reservação e Distribuição

Após a aplicação do tratamento a água potável é armazenada em reservatório e distribuída através da rede de distribuição para a população urbana do distrito.

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

Meses	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	<i>E coli / Colif. Termo</i>
Nov/13	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	4	0	0	1	1
	Nº de análises em conformidade	06	10	10	09	09
Dez/13	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	1	1	1	1	0
	Nº de análises em conformidade	09	09	09	09	10
Jan/14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	9	0	0	2	0
	Nº de análises em conformidade	01	10	10	08	10
Fev/14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	10	1	0	2	0
	Nº de análises em conformidade	00	09	10	08	10
Mar/14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	9	0	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	01	10	10	09	10
Abr/14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	06	01	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	04	09	10	10	10

Mai/14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	01	02	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	09	08	10	10	10
Jun/14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	00	00	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	10	10	10	10	10
Jul/14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	00	02	01	00	00
	Nº de análises em conformidade	10	08	09	10	10
Ago/14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	00	02	00	00	00
	Nº de análises em conformidade	10	08	10	10	10
Set/14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	01	01	01	00	00
	Nº de análises em conformidade	09	09	09	10	10
Out/14	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	4	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	06	10	10	10	10
Providências tomadas						
Amostras previstas - Port. 518/2004		10	05	10	10	10
VP – Valores Permissíveis		0,2 a 5,0 mg/L Cl ₂	Até 15,0 uH	Até 5,0 uT	01 análise fora do padrão	Nenhuma análise fora do padrão

Além dos parâmetros apresentados na tabela acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto o parâmetro ferro e manganês. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: Os síndicos ou Administradores de Condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar microorganismos.

Cor Aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram aspecto estético da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: microorganismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

E. coli/ Coliformes Termotolerantes: microorganismo indicador de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo aos arts. 13º e 14º da Portaria 2914/2011 do MS”